

DOMINGO IV DA PÁSCOA

LEITURA I - Atos 4, 8-12

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 117 (118),1 e 8-9.21-23.26.28cd.29 (R. 22)

Refrão: *A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.* Repete-se

Ou: *Aleluia* Repete-se

LEITURA II - 1 Jo 3, 1-2

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO - Jo 10, 11-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra da salvação.

NOTA EXPLICATIVA

DOMINGO IV DA PÁSCOA

LEITURA I

«Em nenhum outro há salvação»

As primeiras pregações dos Apóstolos foram o anúncio global de Jesus Cristo e da salvação que Ele traz aos homens. Assim, hoje S. Pedro, aproveitando o ensejo que se lhe oferece quando se vê diante do tribunal judaico, declara, alto e bom som, que Jesus, a quem os homens rejeitaram, é a pedra fundamental da nova humanidade, é o Salvador esperado, a fonte da vida eterna, como o fora já da saúde temporal para o paralítico que Ele tinha acabado de curar.

LEITURA II

«Veremos a Deus tal como Ele é»

Nós somos filhos de Deus por termos acreditado em Jesus Cristo, seu Filho; mas esta situação só será, para nós, plenamente consciente depois desta vida, como, para Jesus, a glória da divindade só se manifestou plenamente na sua humanidade depois da sua Morte e Ressurreição.



EVANGELHO

«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas»

O tema do Bom Pastor é especialmente próprio do tempo da Páscoa. A afirmação de Jesus de que “o Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas” tornou-se realmente palpável na sua Morte na cruz. Aí Ele dá a vida, oferece-Se em oblação de amor ao Pai pelos homens. É na cruz que Ele Se revela o Bom Pastor, como é na ressurreição que reconhecemos o fruto desse sacrifício redentor. Por isso, a Páscoa é o tempo particularmente consagrado ao louvor e ação de graças.

*O Bom Pastor
Escola de Cuzco (Sec. XVI a Sec. XVIII)*

INFORMAÇÕES

- **Dia 23 de Abril pelas 18.30H**, na Sacristia da Igreja de São José, realiza-se a décima-segunda sessão das “Conversas na Sacristia”, com Santos Narciso, Jornalista, que escreve na imprensa escrita desde os 14 anos, tendo sido um dos fundadores do Orfeão Edmundo machado Oliveira e regido coros litúrgicos em Mafra, Madalena de Lisboa e em algumas paróquias de São Miguel. Santos Narciso falará sobre viver a liberdade na Igreja, uma instituição que não é uma democracia. As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate para todos, de uma Igreja que se abre ao mundo. Estão todos convidados a participar.
- **Dia 25 Abril**, Feriado Nacional, a Igreja estará fechada, não haverá a Eucaristia das 18h00.
- **Dias 4 e 5 de Maio**, neste fim-de-semana o horário das Eucaristias, estão sujeitas a alterações, devido às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.